

METÁFORAS DA OPERAÇÃO POLICIAL NA VILA CRUZEIRO E NO COMPLEXO DO ALEMÃO

Juliana dos Santos Ferreira
jdsantosferreira@yahoo.com.br

Em novembro de 2010, houve a operação policial na Vila Cruzeiro e no Complexo do Alemão. Essa operação repercutiu na mídia durante um longo período de tempo, informando sobre o evento e formando opiniões frente aos leitores. Nos cadernos especiais, publicados na época da operação, O Globo trouxe o título "Guerra no Rio" e discorreu sobre o papel da polícia em uma operação histórica para o Rio de Janeiro. A população passou a acreditar que o "bandido" pode ser enfrentado pela polícia e que o tráfico pode ser combatido e vencido. Polícia e "bandido", quando abordados pela mídia, são normalmente categorizados e conceituados de acordo com os acontecimentos em voga. Os modelos cognitivos idealizados ativados na conceptualização da polícia podem, às vezes, admitir uma leitura diferente ou até incoerente em relação a uma publicação e outra. A partir dos textos publicados no jornal O Globo, no período referente à operação na Vila Cruzeiro e no Complexo do Alemão, dentro de uma perspectiva qualitativa, pretendo investigar as categorias conceituais e os modelos cognitivos referentes à polícia e ao "bandido". A abordagem contará com o aporte teórico baseado na Teoria das Metáforas Conceptuais e na Teoria dos Modelos Cognitivos Idealizados de (LAKOFF; JOHSON, 1980). Nos primeiros resultados, o corpus sinaliza para a construção da imagem da polícia como um herói nacional.

Palavras-chave: Metáforas Conceptuais - Modelos Cognitivos Idealizados - Polícia - Bandido